

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Fundação

Ema Klabin

C A S A • M U S E U

I. VISITAÇÃO

Ao longo de 2017, a Fundação recebeu um total de 15.502 visitantes, mantendo a curva ascendente do ano anterior. Esse total não inclui o público de eventos de terceiros realizados na Fundação, que acrescentariam 450 visitantes, totalizando 15.952 pessoas que estiveram na Fundação ao longo do ano.

Visitantes 2007 - 2017



Esses dados revelam que as estratégias de programação e divulgação adotadas desde a elaboração de nosso novo Plano Museológico (2015) continuam surtindo efeito, consolidando nossa programação no panorama cultural da cidade e criando um público cativo para as atividades de todos os núcleos da Fundação.

Continuamos a realizar pesquisas de perfil de público e de satisfação, visando à melhoria de nossa programação. De maneira geral, nosso público vem se tornando mais jovem e familiar, com um aumento na taxa de retorno de visitantes. Nossa programação também tem buscado atender grupos específicos, de crianças, idosos, pessoas com necessidades especiais e refugiados.

II. ACERVO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA

Ao longo de 2017 o núcleo de Acervo e Pesquisa continuou com as atividades focadas na conservação preventiva da coleção, atualização das bases de dados dos acervos, produção e acompanhamento das pesquisas internas e externas.

Conservação

As higienizações periódicas dos meses de janeiro e julho foram realizadas de modo otimizado, tendo início mais cedo, buscando reduzir ao mínimo a interferência nas atividades paralelas dos outros setores da Fundação.

Os novos data loggers (medidores de temperatura e umidade), adquiridos em 2016, melhoraram o monitoramento das condições ambientais nos espaços expositivos e reservas técnicas. O avanço na higienização da prataria guardada em reserva técnica possibilitou a exposição de peças até então recolhidas. Também foram higienizadas as cortinas da Galeria e do Quarto Principal, além da aplicação de película protetora de Insulfilm nas portas de vidro desses mesmos ambientes e da Biblioteca. A película reduz a incidência de luz e calor sobre as peças na exposição, auxiliando na conservação das mesmas a longo prazo.

Visando a conservação e segurança da coleção, assim como o objetivo de divulgá-la ao público, foram adquiridas novas vitrines de acrílico. Além de possibilitarem a exposição de maior número de objetos, são suportes mais seguros (para o acervo e para o público) do que os antigos de vidro. Nesse sentido também foram instalados corrimãos nos degraus da Galeria, a fim de dar estabilidade e segurança aos visitantes.

Foram orçadas as restaurações de diversas peças, entre os objetos em pedra, pinturas, mobiliário e artes decorativas, que deverão ser realizadas ao longo de 2018 com os recursos advindos da venda de livros.



Pesquisas e exposições

Em função de melhor apresentar o acervo recolhido ao público, foram adquiridas duas novas mesas-vitrines com as quais será possível dinamizar as exposições temporárias. Também foi adquirido um manequim utilizado para fotografar os trajes da coleção. Essas fotos são a primeira etapa de pesquisa desse núcleo do acervo a ser explorado em 2018, quando se pretende uma exposição de moda no segundo semestre.

Foi encomendada uma moldura para a tela *Paisagem (Estudo)*, atribuída a Pierre Auguste Renoir. Esse quadro fará parte da exposição permanente do museu a partir de 2018 e, ao longo do ano, continuaremos a pesquisa buscando a confirmação da autoria da pintura.



O núcleo de Acervo e Pesquisa deu suporte ao Educativo na montagem da exposição da Quinzena do Livro em julho, trazendo pela primeira vez à exposição documentos guardados no Arquivo. Também monitorou o processo de fotografia de diversas peças da coleção que fizeram parte do livro *A Coleção Ema Klabin*, lançado em dezembro. As novas imagens auxiliam ainda uma série de atividades de atualização de banco de dados, pesquisa e divulgação da Fundação. Quanto ao livro, o núcleo trabalhou ainda no atendimento aos pesquisadores-autores, produção e revisão de informações a respeito do acervo, entre outras atividades.

Com relação aos empréstimos de obras, a Fundação atendeu as seguintes instituições: o Museu Brasileiro da Escultura / MUBE (empréstimo da tela *Igreja de São Cosme e São Damião* de Frans Post), o Museu de Arte Moderna de São Paulo / MAM (empréstimo da tela *Natureza morta com limões e xícara* de Renoir) e o Deutsche Bank KunstHalle em Berlim (dois projetos para o jardim de Ema Klabin desenhados por Roberto Burle Marx, que já haviam passado pelo Jewish Museum de Nova Iorque entre 2016-2017). Todos esses processos de empréstimos foram acompanhados com sucesso pelo núcleo de Acervo e Pesquisa.

Ao longo do ano, foram atendidos 20 pesquisadores externos, trabalhando com o acervo museológico, arquivístico, bibliográfico e fotográfico. O núcleo também foi responsável pela inclusão da Fundação no cadastro estadual de museus organizado pelo SISEM (Sistema Estadual de Museus).

III. ADMINISTRAÇÃO

Em 2017, buscamos reduzir os gastos com insumos, procurando comprar diretamente de fabricantes e fornecedores com melhores condições de preços e prazos, o que representou uma economia significativa. No mesmo sentido, visando um melhor controle orçamentário, estabelecemos planilhas de gastos com manutenção e despesas da programação separados por setor. Essas planilhas serão de grande utilidade no planejamento futuro.

O setor de administração acompanhou, também, os trabalhos de consultoria, estabelecendo um novo plano de cargos e salários, cuja versão final deverá ser entregue pela empresa Arte3 até março de 2018.

Manutenção do imóvel e equipamentos

Além dos procedimentos e gastos habituais de manutenção da casa, equipamentos e jardim, tivemos os seguintes gastos extraordinários em 2017:

- Troca do sistema de filtragem do lago por um de maior capacidade, realizada pela Genesis Ecosistemas. Com a parceria com essa empresa, a Fundação não pagou pelos novos equipamentos; nossos gastos restringiram-se à mão-de-obra.
- Troca de diversos equipamentos (computadores, projetor, etc.) danificados por uma descarga elétrica durante forte chuva em dezembro de 2016. Uma parte desses gastos foi coberta pelo seguro da Fundação.
- Com a abertura do Museu aos domingos, contratamos uma empresa terceirizada para efetuar a limpeza nos finais de semana, quando recebemos o maior número de visitantes.

Recursos Humanos

Em função da abertura aos domingos, elaboramos um aditivo de contrato com alteração do horário de trabalho, que ficou da seguinte forma: “de segunda a sexta-feira das 10h às 18h, com intervalo para repouso e alimentação de 1h, aos sábados e/ou domingos das 13h às 18h, de acordo com escala; o empregado que trabalhar no sábado e/ou domingo terá direito a uma folga na segunda-feira. Desde janeiro, adotamos também um relógio de ponto eletrônico, colocado na entrada da Fundação, facilitando o controle de horário de funcionários

Contratamos mais um novo Educador, para suprir as necessidades do aumento de público e das atividades do Museu. Também foi contratada uma estagiária de jornalismo para o setor de Comunicação, aumentando as inserções nas mídias sociais.

Todas as carteiras de trabalhos foram atualizadas, criando-se a regra de que essas atualizações ocorram sempre no mês de abril ou na saída das férias de cada empregado.

Foram elaboradas as descrições de cargos em conjunto com a consultoria da Arte3, onde cada empregado descreveu suas atividades, adequando cada função ao cargo correspondente.

Arrecadação

Apesar do ano difícil, conseguimos fechar quatro contratos de locação da área de eventos, totalizando a quantia de R\$ 65.000,00. Um investimento em melhorias na cobertura do espaço será necessário para que possamos continuar a receber eventos externos, bem como para a continuidade de nossa programação.

Por outro lado, a arrecadação de cursos e palestras mais do que dobrou, passando a R\$ 45.987,00, e a venda de ingressos teve um aumento de 30%. No total, a arrecadação de 2017 (R\$ 119.645,00) foi superior ao resultado de 2016 (R\$ 102.724,00).

IV. CAPTAÇÃO E PROJETOS DE CAPTAÇÃO

O Plano Anual de Atividades de 2016 aprovado pelo ProAC-ICMS foi prorrogado para 2017, já que não havíamos conseguido captação no ano anterior. Conseguimos atingir o mínimo necessário para a liberação dos recursos apenas em agosto, e pudemos utilizá-los para boa parte da programação de Artes e de Espetáculos do segundo semestre, bem como para a publicação do livro comemorativo de 10 anos da Fundação, lançado em dezembro.

Dos três projetos de captação apresentados ao PRONAC do Ministério da Cultura, os dois que contemplam as programações de Artes e Espetáculos foram aprovados, porém não obtivemos sucesso na captação em 2017. Solicitamos a sua prorrogação até o final do ano de 2018, o que já foi aceito pelo Ministério da Cultura. O terceiro projeto apresentado ao Pronac refere-se à reforma e ampliação de nosso imóvel-sede. Sua aprovação final ainda depende da aprovação do projeto arquitetônico junto aos órgãos de preservação de patrimônio e Prefeitura Municipal, que deve ocorrer ainda no primeiro trimestre de 2018.

Em outubro cadastramos o novo Plano Anual de Atividades, referente ao ano de 2018. Este plano, com o valor de R\$ 742.500,00, contempla a maior parte de nossa programação e já obteve a aprovação da Secretaria de Cultura, publicada no Diário Oficial no início de janeiro de 2018. Aguardamos a liberação de verbas pelo Governo do Estado para iniciarmos a sua captação.

V. SERVIÇO EDUCATIVO

O ano de 2017 teve como foco a consolidação das atividades do Educativo, que abrangem as visitas regulares, as visitas de grupos agendados e a programação de ações educativas. O trabalho realizado pautou-se na implantação de uma nova metodologia de trabalho com planejamento mensal, bem como a formação continuada da equipe, com os estudos dos conteúdos específicos da casa museu e suas abordagens pedagógicas. Os resultados foram bastante satisfatórios com um aumento de 203% de público nas visitas agendadas, 49% nas visitas temáticas e 120% na quinzena de férias.

1. Visitas regulares para público espontâneo

O Educativo da Fundação Ema Klabin realiza visitas para público espontâneo durante a semana de 4ª feira a 6ª feira nos horários das 14h, 15h, 16h e 17h. Aos finais de semana, o público tem a opção de realizar a visita com ou sem o acompanhamento do Educativo, que está presente no espaço expositivo a fim de garantir maior segurança ao acervo e oferecer conversas pontuais aos visitantes.

Houve um avanço bastante considerável no estudo realizado pela equipe acerca dos conteúdos relacionados à Coleção Ema Klabin, advinda das constantes reuniões com o curador Paulo de Freitas Costa. A publicação do catálogo “A Coleção Ema Klabin” também representou um grande avanço, impactando positivamente na qualidade das visitas. Aos finais de semana, quando a visita mediada é opcional, verificou-se um número considerável de visitantes interessados pela visita com educador, totalizando 1400 visitantes ao longo do ano.



2. Visitas com grupos agendados avulsos

Ao longo do ano de 2017, foram atendidas 700 pessoas em 23 visitas de grupos agendados. Uma maior diversidade de perfis de grupos também foi observada, como por exemplo, grupos escolares de ensino fundamental, ETECs, grupos de idosos, grupos de ensino universitário, grupos de turismo, grupos de profissionais de outros museus, entre outros. No desenvolvimento das visitas buscamos articular os conteúdos do museu e estratégias de mediação, visando estimular reflexões e provocar um olhar mais sensível acerca da coleção.

3. Parcerias de visitas de grupos agendados

As parcerias de visitas buscaram a prospecção de novos públicos e qualificação das visitas, considerando que, para cada parceiro, foi desenvolvido um projeto específico. Em 2017, mantivemos a parceria com a ETEC Parque da Juventude – Curso Técnico em Museologia e iniciamos uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SME. No total, foram recebidos 1101 alunos de grupos agendados de parcerias, representando um aumento de 50% em relação a 2016.



ETEC Parque da Juventude – Curso Técnico em Museologia

A parceria com a ETEC Parque da Juventude é realizada desde 2014. Reformulada em 2016, tem como foco visitas continuadas com os alunos dos 3 módulos do Curso Técnico de Museologia. Durante o ano foram atendidos 209 alunos em 12 visitas, que exploraram estratégias de mediação a fim de ampliar o potencial reflexivo da ação junto ao grupo e também expor o potencial educativo de uma visita. As visitas do 1º módulo do curso abordaram os eixos conceituais de *curadoria*, *educação* e *memória*. O 2º módulo explorou a *educação em museu*, abrangendo a elaboração de roteiros de visita, material de apoio e a avaliação de ações educativas. No 3º módulo, o tema *gestão* norteou as visitas e questões relativas à estrutura organizacional das áreas do museu foram discutidas a partir do plano museológico.



Secretaria Municipal de Educação – SME

Em 2017, estabelecemos uma nova parceria com a Secretaria, com o objetivo de estimular a visitação de grupos escolares. No total, foram atendidas 5 escolas, totalizando 192 alunos e professores do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental I e II. A oferta de vagas para o Ensino Infantil foi um diferencial na parceria, ampliando um segmento que nem sempre é contemplado pelos museus e possibilitando à equipe educativa elaborar visitas especiais para essa faixa etária através da adequação dos conteúdos.

4. Programação – Ações Educativas

Ainda é férias

A programação de 2017 teve início em 25 de janeiro com as atividades *Caminhada Fotográfica* e *Ainda é Férias no Ema Klabin*, que contaram com oficinas e ações que exploraram as áreas externas do museu e seu entorno. A programação foi voltada para o público infantil e familiar. Foram priorizadas propostas educativas voltadas para o fazer artístico, estético ou reflexivo: oficina de técnicas como monotipia e desenho, fotografia e escrita criativa. No total, tivemos 78 participantes em 5 oficinas.



Visitas Temáticas

As Visitas Temáticas propõem recortes da coleção e de temas que permeiam a Casa-Museu. Realizadas desde 2012, foram reformuladas a partir de 2016, explorando propostas com o objetivo de provocar uma vivência do tema e do espaço, podendo ser uma oficina, um jogo, dinâmicas que envolvam o corpo ou experiências estéticas, com materiais de apoio que estimulam interfaces e diferentes diálogos. É uma programação realizada aos sábados para público geral do museu. Em 2017, tivemos 14 visitas, totalizando 143 participantes:

- 11/03 A Vida dos Objetos
- 09/04 Oficina de Colagem
- 20/05 Percepções
- 24/06 Os Múltiplos Tempos da Coleção
- 15/07 Primeiras Impressões: Os Livros Mais Antigos da Coleção – Quinzena do Livro
- 16/07 Primeiras Impressões: Os Livros Mais Antigos da Coleção – Quinzena do Livro
- 20/08 A Vida dos Objetos

- 23/09 Que Espetáculo é Esse?
- 21/10 Sente-se à Vontade
- 29/10 Sente-se à Vontade
- 18/11 Os Múltiplos Tempos da Coleção
- 25/11 Os Múltiplos Tempos da Coleção
- 10/12 Os múltiplos tempos na Casa Museu
- 17/12 Os múltiplos tempos na Casa Museu



Museu em família

O programa Museu em Família foi implantado em 2017 e contou com oficinas e atividades sensoriais e estéticas voltadas a um público de diferentes faixas etárias e perfis. As propostas educativas e oficinas contaram com educadores, artistas e pesquisadores que desenvolveram um espectro amplo de temáticas, que tiveram como premissa principal o convite aos visitantes a interagirem com o museu e seu espaço. Foram atendidas 84 pessoas nos seguintes encontros:

- 12/03 Colcha de Jardim - Cristiane Muniz
- 25/06 Mapa em Família - Yves Rolland
- 22/10 Capitu Vem Para o Jantar - Denise Godinho

Quinzena do Livro

A 4ª edição da Quinzena do Livro, realizada em 2017, teve o tema *“Foi um livro que passou na minha vida...”*, que resultou em uma exposição dos cadernos de Ema Klabin, uma proposição para o público e uma programação de oficinas, vivências artísticas, palestras e visitas temáticas.

Partindo da ideia de que uma biblioteca não é apenas uma coleção de livros, mas também uma reunião de questões imateriais, narrativas e memórias, foram expostos, no espaço da Biblioteca, cadernos de estudos que pertenceram a Ema Klabin e sua irmã Mina. O público foi também convidado a deixar seu depoimento sobre sua relação com os livros através de perguntas como *“Qual o livro passou por sua vida?”*, *“Como o livro modificou sua vida?”*, *“Qual livro marcou sua vida?”*

A programação buscou ampliar a percepção do livro como um objeto, priorizando a experiência dos diversos públicos com essas questões com palestras, visitas, oficinas e contação de histórias. Tivemos as seguintes atividades:

- Visita Temática: “Primeiras Impressões: Os Livros Mais Antigos da Coleção”
- Oficina Laboratório de Impressão – Experimentando a Gravura
- Oficina de Gravura para Crianças
- Contação de Histórias e Oficina “Ver e Transver as Palavras” com Selma Maria
- “Oficina de Objetos Poéticos” com a escritora Selma Maria.



Dia das Crianças

A programação do Dia das Crianças foi ampliada, oferecendo ao público uma diversidade de propostas que tinham como fio condutor o uso do espaço do museu como área de convivência e colaboração entre diferentes perfis e gerações. Tivemos as seguintes atividades:

- Engenhocas Performáticas, com Patrícia Marchesoni
- Caravana Lúdica e os Jogos do Mundo



Semana de Museus

A programação, realizada no final de semana, partiu da temática “Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus” e contemplou atividades que propunham o museu como espaço de convivência e colaboração. No domingo, a rua Portugal foi fechada para a realização das atividades, que incluíram:

- Intervenções Circenses, com Marco Guerra e trupe
- Caravana Lúdica
- Pintura Coletiva
- Museus: formas de usar, com Paloma Durante
- Visita Temática: Percepções

5. Parceria ADUS – Arraiá étnico

A parceria, iniciada em 2016 com o Instituto de Reintegração do Refugiado Brasil – ADUS, considerou o perfil multicultural da Coleção e o hábito de viagens da colecionadora para estimular o contato do público com diferentes culturas através de uma Feira Étnica, que contou com expositores de diversos países. Os expositores trouxeram aspectos culturais e culinários de seus países de origem em um formato de Festa Junina, possibilitando maior troca de experiências através do contato dos refugiados com essa festa tradicional brasileira. Na ocasião tivemos a apresentação musical da Banda de Forró “D. Crô” e um público total de 253 pessoas.



6. Parceria MAB-FAAP – Visitas Integradas e Troca de Família

Em 2017, iniciamos uma parceria com o Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado – MAB-FAAP, com o objetivo de criar um diálogo entre as exposições das duas instituições. A proposta explorou possibilidades de abordagem, comparando as intenções de cada artista em suas produções, levantando trajetórias artísticas, técnicas e contextos históricos até os desdobramentos dos gêneros da pintura ao longo da história da arte.

Um aspecto relevante foi a exploração dos contrastes entre as duas coleções e seus respectivos espaços expositivos, bem como suas práticas educativas. Foram atendidas 61 pessoas nos seguintes encontros:

- 26/05 MAB–VISITA–EMA–VISITA-MAB
- 22/09 Isso não é uma obra? Curadorias, expografias e outros contextos.
- 20/10 Encontrar-se, perder-se: identidade, rostidade e máscaras
- 17/11 Favor não tocar! Superfícies, texturas e materialidade.
- 24/11 Isso não é uma obra? Curadorias, expografias e outros contextos.

Além das visitas, realizamos a ação “Troca de Família” na qual um educador de cada museu teve a oportunidade de conviver com a equipe do outro museu, compartilhando experiências e desenvolvendo novas propostas educativas.



7. Encontro de Professores - Centro Paula Souza

Em parceria com o Centro Paula Souza da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência Tecnologia e Inovação do Governo do Estado foi realizado o Encontro de Professores “Os Jardins da Casa”, que teve como objetivo apresentar os recursos pedagógicos que o museu pode oferecer. Foram atendidos 45 professores em 2 encontros, totalizando 12 horas.

No 1º Encontro foram discutidos os recursos e metodologias de ensino no museu, com uma visita à Coleção e uma vivência no jardim explorando o desenho de observação com pintura em aquarela. No 2º Encontro foi realizada uma caminhada histórica pelo bairro, durante a qual os professores foram estimulados a fazerem desenhos em acetato transparente, posteriormente transformados em monotípias.



VI. ESPETÁCULOS

O setor de Espetáculos desenvolveu uma programação diversificada em 2017, visando a qualidade e importância que estas atividades representam para o cenário artístico da cidade. Mesmo sem contarmos com recursos de Leis de Incentivo durante o primeiro semestre, realizamos ao longo do ano 21 espetáculos musicais (Tardes Musicais, Música do Mundo, Nova Música, Primeiro Palco, Kleztival e Apresentações Especiais), com um público de 3.294 pessoas (12% de aumento), e 16 encontros da Série Tramas Culturais com um público de 357 pessoas (38% de aumento).

O setor desenvolveu outras ações como o levantamento de documentação referente à Sociedade Orquestra Filarmônica de São Paulo, o desenvolvimento da proposta Sons da Casa, a elaboração de material para o projeto inicial da Revista em comemoração aos 10 anos de abertura da Fundação, recepção de André Mastro para realização de estágio obrigatório em seu curso de graduação, elaboração e acompanhamento de projetos em leis de incentivo, entre outras atividades.

Gastos e Economia

A previsão para o 1º semestre de 2017 era para realização de 13 espetáculos musicais e 8 Tramas Culturais, com um orçamento de R\$ 132.600,00. Com a demora na captação, elaboramos um plano mais enxuto, realizando 9 espetáculos musicais e 8 Tramas Culturais pelo valor de R\$ 31.494,82. No 2º semestre, realizamos 12 espetáculos musicais e 8 Tramas Culturais pelo valor de R\$ 57.783,42, dos quais R\$ 46.282,50 foram recursos provenientes do ProAC/ICMS, ante um orçamento prévio de R\$ 166.400,00.

Com a baixa captação, não pudemos realizar a série de quatro Leituras Dramáticas, que permanecem em nossos planos para 2018. Em negociação com o ECAD, conseguimos ainda reduzir os custos referentes à liberação de direitos autorais dos espetáculos, poupando cerca de 60% em comparação ao ano anterior.

1. Tardes Musicais

A série contou com espetáculos inspirados pelo jazz norte-americano e sua influência em outras culturas do mundo, estabelecendo um diálogo temático com as palestras da série Tramas Culturais. Em junho, finalizando a série, realizamos um espetáculo de Carlinhos Antunes e Quinteto Cameral, com participação de Patrícia Bastos, durante o “XI Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas”, além de uma apresentação do Grupo Azul do CoralUSP, celebrando os seus 50 anos. Tivemos 1.293 espectadores nas seguintes apresentações:

- 04/03 David Kerr e Canastra Trio
- 11/03 Anette Camargo Trio
- 08/04 Benny Goodman Revival
- 29/04 Rafael Castro Trio
- 13/05 Quarteto Cuba Libre
- 27/05 TarabJazz
- 11/06 Carlinhos Antunes e Quinteto Cameral e Patrícia Bastos
- 24/06 CoralUSP – Grupo Azul



2. Nova Música

No segundo semestre, a série Nova Música foi retomada com recursos do ProA-C-ICMS. Foram realizados quatro espetáculos que buscaram dar espaço a novos “cantatores”, cuja obra se insere no recorte temático “Crônicas da Cidade”, explorando as composições desses artistas como tecido narrativo para as questões sociais exploradas em suas letras. Tivemos 287 espectadores nas seguintes apresentações:

- 12/08 Rafael Elfe – As Coisas do Porão
- 16/09 Guilherme Kafé
- 11/11 Vitoru Kinjo
- 18/11 Maria Ó – Dança três



3. Música do Mundo

A série Música do Mundo também foi retomada no segundo semestre, com quatro espetáculos que privilegiaram a música popular da América Latina. Destacamos a apresentação do grupo Palimpsesto que, em homenagem ao centenário de Violeta Parra, contou com a especialíssima participação do “Coletivo de Mulheres Chilenas em São Paulo” que expôs um conjunto de ‘arpilleras’ inspiradas nas composições da musicista chilena. Público total em Música do Mundo: 454 espectadores.

- 26/08 Palimpsesto – La mujer que yo mas quiero
- 02/09 Lamérica
- 28/10 Purahéi Trio – Yrupa Purahéi: Canções das Margens do Rio
- 25/11 Tambora



4. Tramas Culturais

A série, anteriormente denominada Aula de Mestres, foi articulada em quatro ciclos temáticos ao longo do ano, com quatro aulas cada, que garantiram um melhor aproveitamento e aprofundamento dos temas. Embora neste ano o eixo central tenha sido a música, existe a possibilidade de explorarmos outras linguagens artísticas no futuro. Com um público total de 357 espectadores, realizamos os seguintes ciclos temáticos:

- O Blues, o Jazz e o Rock and Roll – A história da música americana e sua influência no mundo, com Marco Prado e participação de Eder Sandoli
- Música Caipira – Cultura, Resistência e Enraizamento, com Ivan Vilela
- A música no universo indígena, com Magda Pucci
- *Movimento Armorial: Timbre, Heráldica e Música*, com Francisco Andrade e participação do Quinteto Aralume



5. Primeiro Palco

Inaugurada neste ano, a série propõe trazer jovens musicistas e novos grupos em formação para o palco da Fundação, estimulando o estudo e formação de repertório, assim como, a exposição artística para o público. Obtivemos 72 espectadores na apresentação da Big Band do Guri, do projeto sociocultural gerido pela Santa Marcelina Cultura.

6. Kleztival

A 8ª edição do Kleztival – Festival Internacional de Música Judaica, com realização do Instituto de Música Judaica – IMJ, ocorreu entre 21 e 29 de outubro de 2017. O espetáculo de abertura do Festival aconteceu na Fundação com a apresentação de dois conjuntos musicais, o Grupo Alpacas e o Trio In Canto, para um público de 162 espectadores.



7. Atividades Especiais

Para além das séries fixas, recebemos ao longo do ano propostas que passam a integrar algumas de nossas atividades e/ou espetáculos que tenham diálogo com atividades de outros setores dentro da Fundação. Tivemos as seguintes apresentações, com um público total de 806 espectadores:

- 25/03 *Caipirinhas e Caipirinhos – Meu Pequeno Coração Caipira* | Apresentação musical realizada em parceria com a produtora Pôr do Som
- 15/07 *Coral da Casa das Rosas* | Apresentação especial da Quinzena do Livro
- 19/08 Lígia Araújo – *Ímpeto em Pétalas* | Lançamento do livro.
- 09/12 *Tito Martino Jazz Band* | Apresentação para o Lançamento do livro “A Coleção Ema Klabin”, em comemoração aos 10 anos de abertura da Fundação ao público.



8. Instalação Sonora "Sons da Casa"

Foi realizado um estudo preliminar e um "teste" do projeto Sons da Casa deverá ocorrer em 2018, de acordo com agenda da instituição. A intervenção definitiva deverá ser inserida na programação de 2019.

9. Pesquisa sobre a Orquestra Filarmônica de São Paulo

Continuamos a apreciação dos documentos obtidos em arquivos dos mais importantes jornais da época de atuação da orquestra, e houve um avanço importante na pesquisa com a descoberta de registros em áudio e vídeo nos arquivos do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP) e da Fundação Padre Anchieta, assim como o estudo de metodologias para aplicação de entrevistas com figuras atuantes para colher memórias sobre a orquestra. Todo esse material deverá resultar em uma exposição e publicação, a ser incluída na programação de 2019.

VII. EXPOSIÇÕES

Devido ao grande interesse de nosso público, a exposição de média duração "Vida Doméstica", inaugurada em 2016, foi prorrogada até o final de junho de 2017. Com a baixa captação, não pudemos realizar outra exposição no decorrer do ano, mas continuamos a desenvolver diversos projetos, sempre ligados ao núcleo de Artes Decorativas, que raramente é explorado por outros museus brasileiros.

O primeiro deles, "Porcelana Europeia na Coleção Ema Klabin", pretende exibir, em diversos ambientes da casa, uma seleção de peças de porcelana que normalmente ficam

guardadas na reserva técnica, formando um panorama histórico e didático da evolução dessa técnica no continente, entre os séculos XVIII e XX. Esta exposição será realizada com recursos próprios da fundação entre os meses de abril e junho de 2018.

O segundo projeto, "*Ema e a Moda do Século XX*", incluído em nosso plano de captação do ProAC-ICMS, abordará a evolução da moda feminina ao longo do século por meio das roupas e acessórios de D. Ema, bem como fotografias, documentos e publicações. A exposição deverá ocorrer no segundo semestre de 2018, com inauguração em outubro.

Finalmente, iniciamos uma pesquisa conjunta com a Fundação Eva Klabin para o desenvolvimento de uma exposição focada nas coleções de prataria das duas irmãs. A previsão é que a mesma montagem possa ocorrer ao longo de 2019 nas duas fundações, reduzindo significativamente os custos.

VIII. ARTES VISUAIS

1. Jardim Imaginário

A 4ª edição do Jardim Imaginário, com curadoria de Gilberto Mariotti, teve a participação de Marcius Galan. O trabalho, denominado "*Penetra*", exposto na fundação entre 21 de outubro e 17 de dezembro de 2017, trouxe um inédito desdobramento com uma nova parceria com o Mube, onde foi instalada uma parte da obra. Da mesma forma, uma peça da exposição então realizada no Mube, de Marcelo Cidade, foi exposta no hall circular da Fundação. Compareceram 320 pessoas na abertura e, no total, a exposição foi vista por 2.660 visitantes.



2. Intervalo Contemporâneo

Nessa edição, realizamos uma exposição, nos ambientes internos da casa, de pinturas sobre tapetes do artista Alex Flemming, denominada "Anaconda", com a curadoria do Fábio Magalhães. A abertura foi no dia 28 de outubro, com um público de 420 pessoas, e a exposição permaneceu até o dia 17 de dezembro, totalizando 2.288 visitantes.



3. Oficina: A Paisagem Desenhada, poéticas com desenho no jardim.

Esta oficina, dividida em quatro encontros, partiu da ideia de desenho como elemento estrutural que delimita e dá forma à Paisagem, com o propósito de refletir sobre o processo de percepção do desenho como estrutura que está presente nas formas e nas transformações da paisagem. A oficina aconteceu entre março e abril de 2017 e teve 6 participantes, sob a orientação de Evandro Nicolau.

4. Arte-Papo

A série Arte-Papo teve continuidade em 2017, promovendo encontros informais entre artistas contemporâneos e um público bastante diversificado. Tivemos 7 encontros, com os seguintes artistas:

- Março - Maura Grimaldi
- Maio - Frederico Fillipi
- Junho - Flora Assumpção
- Agosto - Ana Maria Tavares
- Setembro - Victor Leguy
- Outubro - Alex Flemming
- Novembro - Marcius Galan



5. Backdrop Grafite

O projeto Backdrop Graffiti, desenvolvido em parceria com a Galeria A7MA de Arte e Cultura, tem o objetivo de convidar artistas para a realização de pinturas temporárias para o fundo de palco utilizado em nossas apresentações musicais. As três edições de 2017 foram realizadas em março, agosto e novembro, com as artistas Karina Oliveira Toledo, Mag Magrela e a dupla Lanó (Carolina Barbosa e Juliana Nersessian). Para 2018, estão previstas novas edições, incluídas em nosso plano anual.



6. Pintura Coletiva

Tivemos uma edição de pintura coletiva, produzida no fim de semana da virada cultural, em 20 de maio, que contou com a participação de mais de 20 pessoas, entre crianças, adultos e idosos.

IX. CURSOS E PALESTRAS

O ponto de partida para o ciclo de atividades “Representações do Mundo” foi o *Atlas Maior* de Joan e Willen Blaeu (século XVII) da coleção de livros raros de Ema Klabin. Vimos, nos encontros, como o homem elaborou ao longo da história alguns significados relacionados a aspectos geográficos, artísticos, culturais, sociais e ambientais. Além desse fio condutor, o restante da programação abordou temas relacionados à literatura, bibliofilia, gastronomia e arte contemporânea, entre outros.

1. Palestras

Realizadas aos sábados, com cobrança de ingresso, contaram com 343 participantes ao longo do ano. Abordaram os seguintes temas:

- A apresentação de um tesouro: o Grande Atlas Joan Blaeu - Yves Rolland
- Pintores Viajantes e Viajantes Pintores - Ana Beatriz Demarchi Barel
- Benedito Calixto e a Pintura Religiosa na Igreja de Santa Cecília - Karin Philippov
- Chaves para leitura de mapas antigos - Yves Rolland
- Entre a geografia e a fantasia: o diário de Marco Polo - Isabella Magalhães Callia
- Localização antes do GPS - Yves Rolland
- Criações poético-espaciais: cartografias, práticas artísticas e geografias contemporâneas - Gabriela Leiras
- Imigração na Literatura Brasileira do Século XX - Ana Demarchi
- Fazeres e Saberes do Papel e da Encadernação - Fernanda Brito
- Uma breve história do livro antes e depois da imprensa - Fernanda Brito
- Arte e História: infiltrações em narrativas sobre a Bienal de São Paulo - Mirtes Oliveira
- A gastronomia e o encontro da Europa com a América - Cintia Gama
- Fotografia norte-americana, entre o documental e o artístico - Marcos Fabris
- Arte Contemporânea e público - Ana Teixeira
- Arte e Curadoria - Ana Avelar
- Chagall e a Música na Bíblia Judaica - Jean Goldenbaum
- A simbiose entre literatura e gastronomia nas obras de Jorge Amado - Denise Godinho

- O urbanismo dos bairros Jardins em São Paulo, 1912-2017 - Silvia Wolff
- A Mesa de Ema Klabin - Herança Cultural, Identidade e Gastronomia Judaica - Janka Babenco

2. Cursos Livres

A programação de cursos livres pagos teve continuidade, com um total de 63 participantes nos seguintes cursos:

- *Civilização egípcia antiga e sua cultura* - Cintia Gama (9 aulas)
- *A civilização romana* - Yves Rolland (7 aulas)
- Criações poético-espaciais: cartografias, práticas artísticas e geografias contemporâneas Gabriela Leirias (10 aulas)

3. Convênio Unifesp

Em 2013, a Fundação iniciou o processo de formalização de Convênio com o Departamento de História da Arte da Escola de Filosofia Ciências e Letras da UNIFESP. Esse programa, em andamento, visa levar ao público o conhecimento da Coleção de Ema Klabin e das temáticas que a envolvem, ampliando o interesse pela arte e pela história da arte. No segundo semestre, com coordenação da professora Ana Hoffmann, organizamos os Encontros de História da Arte, com sete palestras. Participaram artistas e especialistas de diferentes instituições de ensino e pesquisa e de diversas áreas da história da arte, que discutiram a relação entre arte, fruição e história. As palestras, que tiveram um público total de 134 participantes, foram as seguintes:



- O intercâmbio cultural do Islã com a arte veneziana - Flavia Galli Tatsch
- O Brasil best-seller de Jorge Amado: a literatura e construção da identidade nacional – Ilana Goldstein
- O Novo Mundo descobre a Ásia - Flavia Galli Tatsch
- Arte Moderna e Colecionismo - Ana Hoffmann
- Ateliê de Artista no Século XIX - Elaine Dias
- Casa Museu Ema Klabin: história e memória - Ana Hoffmann
- Museus e Arte Contemporânea - Ana Hoffmann

4. Parceria LAPPES GOVAMB - PROCAM - USP

O Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação e Sustentabilidade – LAPPES envolve docentes, pesquisadores e estudantes da USP e desenvolve um enfoque interdisciplinar na abordagem de temas relacionados à educação, meio ambiente e sustentabilidade. Com esta parceria realizamos palestras e diálogos com o público frequentador da Fundação sobre as questões ambientais e de sustentabilidade que nos rodeiam e nos pedem atitudes.

- Imagens de satélite e mapas socioambientais no (re)conhecimento do ambiente - Vania Maria Nunes dos Santos
- Mapeamento Socioambiental Participativo - Construção de mapas socioambientais - Um estudo no entorno da Casa-Museu - Vania Maria Nunes dos Santos
- *Arqueologia e Patrimônio Cultural na cidade de São Paulo* - Ana Cristina Chagas dos Anjos e Marcos Rogério Ribeiro de Carvalho

5. Oficinas

- *Escrita Criativa - Histórias de Bolso* - Paloma Durante (9 encontros, 8 participantes)
- *Processos Artesanais em Fotografia: Cianótipo* - Dani Sandrini (3 encontros, 8 participantes)
- *Fotografia artesanal: Antotipo e fitotipo* - Dani Sandrini (3 encontros, 24 participantes)
- Eu e meus papéis – reciclando papel e vidas - ONG Papel de Mulher (13 participantes)
- *Experimentos artesanais em fotografia* - Dani Sandrini (12 encontros, 8 participantes)
Os trabalhos produzidos pelos alunos desta oficina resultou na montagem da exposição *IN* | permanência, de 18 de novembro à 17 de dezembro de 2017.
- Oficina Escrita Criativa: Como dilatar um texto em nuvem - Paloma Durante (8 encontros, 9 participantes)



6. Documentário

Durante a Jornada do Patrimônio do Município de São Paulo, em 19 de agosto, tivemos a exibição do documentário “Resgates” (Brasil, 2014), dirigido por Denise Szabo e produzido por Elsa Villon e Felipe Ferreira.

7. Projeto do livro de apresentação da Fundação.

Para celebrar os 10 anos de abertura ao público, a Fundação Ema Klabin editou o livro “A coleção Ema Klabin”. Ele foi organizado pelo curador Paulo de Freitas Costa. Foram convidados pesquisadores especialistas de diferentes áreas para escrever sobre a coleção. O livro contém 13 capítulos que colocaram em destaque algumas obras da coleção. Estão distribuídas em textos sobre a arte holandesa, francesa, flamenga, a antiguidade clássica e a arte italiana, sobre o mobiliário, a arte colonial e a arte do Japão e da China, além dos exploram a arte moderna nacional e internacional. As pesquisas dos professores dirigiram-se à análise aprofundada das obras que compõem essas escolas e temáticas, de maneira a levar ao público o conhecimento ampliado sobre essa coleção fundamental, que contém exemplares significativos da História da Arte.

8. Programação Externa

- 27/04 - Visita mediada na Igreja Santa Cecília na região central em São Paulo.
- 14/02 - Visita da Equipe da Fundação Ema Klabin ao Centro de Experimentos Florestais da SOS Mata Atlântica em Itu - SP.



X. INTERCÂMBIO

Desde o início de suas atividades, a Fundação Ema Klabin tem buscado fortalecer sua imagem institucional através do intercâmbio e colaboração com outras instituições museológicas brasileiras. Entre essas atividades de intercâmbio, vale destacar:

- **XI Encontro Brasileiro de Palácios, Casas-Museus e Casas Históricas**

A Fundação, mais uma vez, contribuiu para a realização do encontro, que teve o tema "Museus, identidades, territórios". O Prof. Celso Lafer, diretor-presidente da Fundação,

fez a palestra de abertura, e o curador Paulo Costa coordenou o painel “De casa a museu: caminhos da transformação”, que contou com a participação de Aparecida Rangel, do Museu Casa de Rui Barbosa, Ronaldo Bianchi e Sonia Helena Guarita do Amaral, do Instituto Lina Bo e P. M. Bardi.

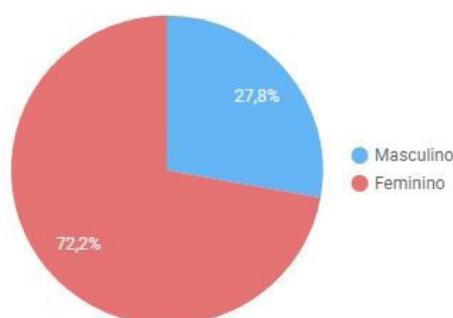
- **Seminário “Rumos e Desafios do Museu Casa Geyer”**

O seminário, promovido pelo IBRAM, convidou diversos diretores e curadores de museus-casas brasileiros para realizar um debate e avaliação do projeto museológico e arquitetônico dessa nova instituição. O encontro ocorreu entre os dias 28 e 29 de agosto de 2017 na sede da representação do IBRAM no Rio de Janeiro, e contou com a participação do curador Paulo Costa.

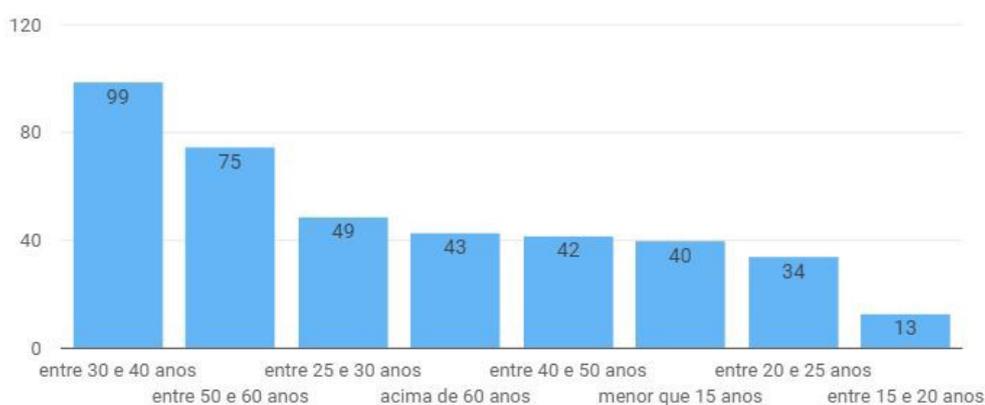
XI. DIVULGAÇÃO

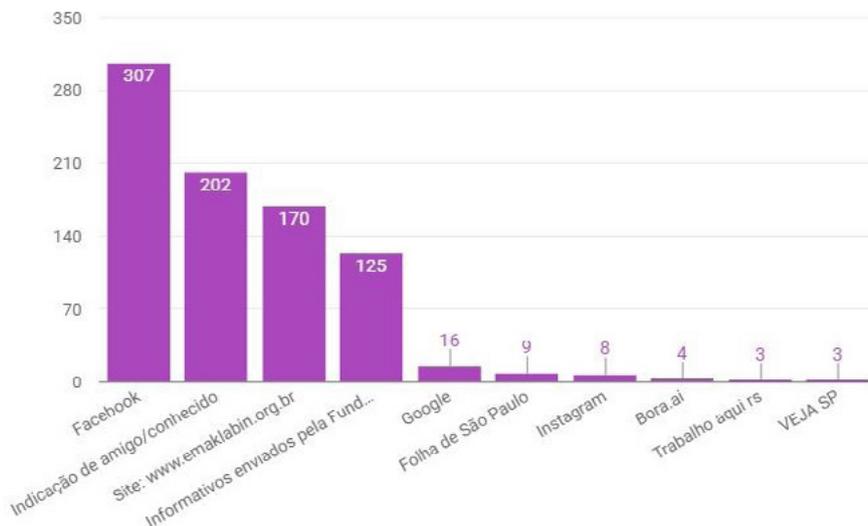
1. Perfil de público

A partir de julho de 2017, passamos a utilizar um formulário de inscrição online para a nossa programação, utilizado por 867 pessoas para um total de 129 atividades. Por meio dos formulários de preenchidos, pudemos traçar as seguintes estatísticas de público, transcritas nos gráficos abaixo.



*a partir de agosto





2. Assessoria de imprensa

Em consequência do ótimo trabalho realizado por nossa assessoria de imprensa, a Fundação foi veiculada na mídia 526 vezes no ano de 2017, sendo elas:

- 292 foram em portais como Mapa das Artes, G1 e Catraca Livre
- 115 em blogs, como Digestivo Cultural, blog do Kleber Patrício
- 50 postagens em fanpages (página do Facebook como Alô Artista)
- 7 em guias, como Guia da Folha e Divirta-se do Estadão
- 21 em Jornais, como Folha de São Paulo, Metrô News e DCI.
- 22 em rádios, como Alpha FM, Gazeta e Rádio Cultura.
- 11 revistas, como Veja e Casa Cláudia.
- 8 matérias em televisão, como Rede Record e TV Brasil.

3. Facebook (via Facebook analytics)

Em 2017, tivemos um aumento de 22% no número de curtidas em relação a 2016. Fizemos 221 campanhas pagas, entre postagens e eventos, padronizando o investimento por atividade em R\$30,00, embora em vários casos tenhamos atingido o público desejado com menos de 50% desse valor. No total, tivemos um gasto de R\$ 3.286,81 com anúncios no Facebook em 2017, valor abaixo de um único anúncio impresso nos guias semanais dos jornais.

Do total dos seguidores de nossa página (13.952), 72,6% é do sexo feminino e 27,4% masculino. 21% estão na faixa etária entre 55 e 64 anos, 18% entre 35 e 44 anos, 14,9% entre 25 e 34 anos, 13,7% com mais de 65 anos e 10% outros valores.

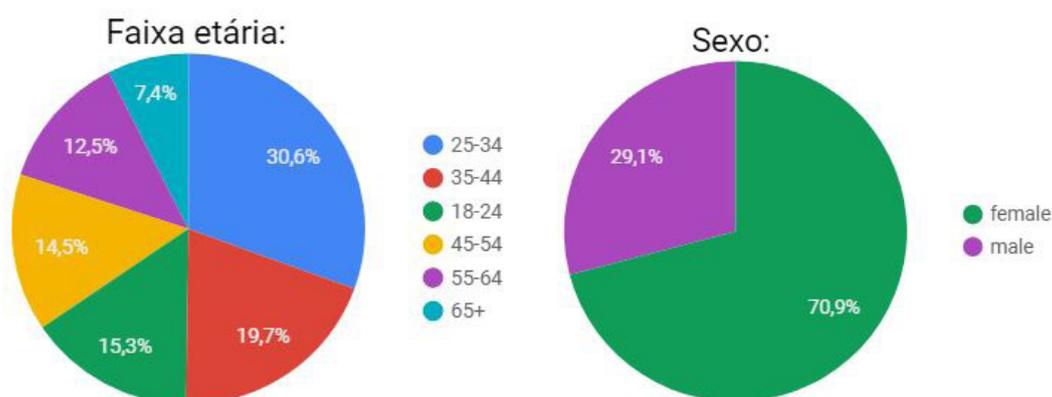
4. Site - emaklabin.org.br (via Google Analytics)

Em junho de 2017 lançamos o novo site da Fundação Ema Klabin, resultado da necessidade de modernização do sistema, de atualização para a nova identidade visual e

atualização da experiência do usuário em relação ao site, que pode ser acessado em várias plataformas (PC, tablet, celular)

O site foi desenvolvido internamente pelo setor de comunicação da Fundação. Realizamos a compra de um layout base no valor de \$60,00 (dólares) e fizemos as modificações necessárias para adequar ao que buscávamos, isso inclui folhas de estilos customizadas (css), javascripts customizados, plug-ins customizados e entre outras coisas. Se contratássemos uma agência para desenvolver o site novo, teríamos um custo provável de R\$ 20.000.

Perfil dos utilizadores do site:



5. Parcerias - TECHSOUP

Graças às parcerias viabilizadas pela TechSoup Brasil com o Google, E-goí e Microsoft, obtivemos uma série de descontos e economias nos gastos do setor. A Microsoft nos oferece seus softwares (Windows e Office) gratuitamente e o Google nos disponibiliza o equivalente a US\$ 10.000/mês para ser utilizado em anúncios em suas páginas de pesquisa.

Troca dos servidores de e-mail:

Antes usávamos o UOL Host para as contas de email (R\$ 522,60/ano), e agora passamos para o Google Gsuite, que é gratuito.

Troca da plataforma de e-mail marketing:

Antes usávamos a Locaweb (R\$ 600,00/mês) para disparar os e-mails marketing da Fundação. Com a parceria com a E-goí reduzimos drasticamente o custo para R\$ 144,00/mês.

6. Outras parcerias

MLABS

Com a crescente demanda de postagens e interações nas redes sociais, buscamos uma plataforma de gerenciamento de redes sociais capaz de centralizar todas elas (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube) em um ambiente só. A Plataforma escolhida foi a MLabs, que teria um custo de R\$ 29,90/mês, mas como somos uma instituição sem fins lucrativos, obtivemos o serviço gratuitamente.

SYMPLA

Devido ao aumento na quantidade de atividades com inscrições, distribuição de certificados e movimentação financeira, vimos a necessidade de melhorar o serviço de inscrição, de forma que o pagamento e a emissão de certificados fossem feitos diretamente pelo site. Conseguimos uma parceria com a Sympla, empresa de gerenciamento de eventos, que realiza esse serviço, com desconto, por um custo de 8% sobre o valor dos eventos pagos. Nada é cobrado no caso de eventos gratuitos. Aumentaremos o valor das inscrições de forma absorver esse custo, de forma a garantir a mesma arrecadação para a Fundação.

7. Economias

Além dos itens descritos acima, também reduzimos os custos de hospedagem do site, passando da UOI Host (R\$ 418,80/ano) para a Bluehost (R\$ 353,40/triênio). Com todas essas mudanças realizadas ao longo de 2017, conseguimos uma redução total de 79,55% nos gastos do setor de Comunicação.

São Paulo, fevereiro de 2018.
Celso Lafer, Diretor-Presidente;
Paulo de Freitas Costa, Curador

Atividades	Nº	2016	Nº	2017	2017/2016
Exposições					
Vida Doméstica	1	9.681	1	8.166	- 15 %
Mesa Posta	2	9.638	2	15.502	60,8 %
Impermanência	-	-	1	1.821	-
Educativo					
Visitas Totais		11.290		15.502	37,3 %
Grupos Agendados	25	550	29	1.101	100,2 %
Programação Educativo		239		547	128,9 %
Oficinas	1	20	5	78	-
Visitas Temáticas	9	90	14	143	-
Museu em Família	-	-	3	84	-
Dia das Crianças	2	38	3	74	-
Parceria MAB FAAP	-	-	4	61	-
Encontro de Professores	-	-	2	45	
Ena Visita...					
Ena visita Eva Klabin, RJ	1	2.988	-	-	-
Espectáculos					
Apresentações Musicais	24	2.934	21	3.294	12 %
Tramas Culturais (palestras)	9	146	16	357	38 %
Artes Visuais					
Jardim Imaginário	1	2.620	1	2.660	1.5 %
Intervalo Contemporâneo*	2	6.178	1	2.288	-25,9 %
Oficinas	1	6	1	6	=
Arte Papo*	8	112	7	102	4,0 %
Backdrop Grafite	2	11.144	3	10.136	- 9%
Cursos e Palestras					
Palestras	12	282	20	343	21,6 %
Palestras Unifesp	6	138	7	134	-2,8 %
Cursos Livres	2	32	3	63	96,9 %
Oficinas	4	50	6	77	54 %
Sustentabilidade*	5	95	2	41	7,9 %
Documentário*	3	20	1	9	35 %
Datas Especiais					
Virada Cultural	1	428	1	321	- 25 %
Quinzena de Férias	1	776	1	1191	53,5 %
Divulgação					
Veiculação de mídia		574		526	- 8,3%
Curtidas Facebook		11.400		13.952	22,3 %

* Percentual calculado sobre o público médio por atividade.